

Regulamento Particular da Prova 500 Milhas de Kart 2009.

ARTIGO 1º- Organização – 500 Milhas de Kart Granja Viana, 13ª edição / 2009 , será organizado pelo Clube Granja Viana com supervisão da Federação de Automobilismo de São Paulo (FASP).

ARTIGO 2º- Supervisão - Todas as questões não previstas neste Regulamento Particular serão resolvidas pela FASP.

ARTIGO 3º- Prova – 644 voltas ou tempo máximo de 11 horas. Em caso de paralisação por bandeira vermelha, o tempo em que a prova tiver sido parada não será repostado.

ARTIGO 4º- Da Categoria – A prova será disputado entre Equipes **formadas por pilotos maiores de 14 anos de idade filiados à CBA.**

ARTIGO 4.1º- Categoria B – Todas equipes que não se classificarem para a Prova Top Qualify estarão disputando a categoria B das 500 Milhas Kart, caso uma equipe da categoria B se classifique ao final da prova entre os seis primeiros colocados da geral estará automaticamente excluído da categoria B.

ARTIGO 5º- Equipes - Poderão ser compostas de no mínimo dois pilotos, e com o máximo de dez pilotos, independente de suas graduações de piloto. Será permitido que 1 (hum) piloto participe de no máximo 2 (duas) equipes, devendo o mesmo estar inscrito nas devidas equipes, caso contrário a equipe estará automaticamente "desclassificada". Serão aceitas alterações (nomes de pilotos) em equipes, somente até o dia **02/12/2009.**

ARTIGO 6º - Entrada Box – Durante a prova, todo kart que entrar no box deverá ter seu motor desligado, na entrada do box até a linha limite (saída do box). O piloto que desacatar esta ordem será penalizado: Time Penalty de 3 minutos.

Em hipótese alguma será permitido a troca de pilotos na área da balança ou do reabastecimento, mas sempre na área do Box, sob pena de exclusão da prova.

Toda vez que um kart entrar no box por qualquer que seja o motivo (exceto para o cumprir de tyme penalty) será obrigatório a troca de piloto.

ARTIGO 6º.1 – Parada Obrigatória – Todas as equipes deverão ter uma volta de no mínimo 15 minutos (que será oficializada pela cronometragem). Essa volta deve ser aberta até a nona hora de prova. Não será considerada como válida a parada obrigatória (15 minutos) cumprida durante o período em que a prova estiver paralisada com bandeira vermelha. Caso uma equipe esteja dentro da área de box no momento em que for apresentada a bandeira vermelha, o tempo desta parada será paralisado ,

valendo apenas o tempo cumprido até esta paralisação. O tempo restante poderá ser cumprido a partir do momento em que a prova tiver sua nova largada.

Penalização – Time penalty de 1 (um) minuto a cada 30 (trinta) segundos ou fração que faltar para completar o tempo regulamentar.

ARTIGO 7º- Numeração (obrigatório o uso de nº na frente e atrás.) - O piloto ou Equipe, só poderá mudar de nº mediante requerimento e se isto não causar transtorno a outras equipes ou a organização. Os nºs deverão ser reservados na secretaria. **Placa BRANCA c/ Nº PRETO.** A placa traseira deverá ser fixado na parte de trás da carenagem, sendo proibido colocá-la no pára-choque traseiro.

ARTIGO 8º- Equipamentos dos Pilotos: É obrigatório nos treinos e provas o uso de capacete de proteção, devidamente atado, com viseira, luvas, sapatilhas de competição, macacão e/ ou capacete, o tipo de sangue e fator Rh do piloto. **Durante a prova será obrigatório a utilização do nome do piloto na parte superior da viseira (medida mínima vertical 02 cm)**

ARTIGO 9º- “Briefing e Foto Oficial” - Com todos os pilotos que serão obrigados a participarem deste “Briefing” com o Diretor de Prova, que será realizado em local determinado pela organização.

ARTIGO 10º- POLE DAY (Três Grupos) - Tomada de Tempo

– **dois grupos – que serão definidos de acordo com a ordem de inscrição e um grupo que será formado pelos pilotos convidados pela organização.** Será realizada em treino classificatório de 10 (dez) minutos de duração para cada grupo, em horário previsto em Adendo da Prova. No caso das equipes que possuírem pilotos convidados, estes serão obrigados a pilotar o kart durante a tomada de tempo, a Prova Top Qualify e a largada, sendo que na tomada de tempo o piloto deverá dar no mínimo 05 (cinco) voltas, com o tempo não superior a 6% da média dos poles do grupo 1 e grupo 2. Ex: Se a média entre os poles do grupo 1 e grupo2 for de 58.00 seg.,será adicionado 6% acima do número, assim os pilotos convidados terão que dar o mínimo de 05 (cinco) voltas abaixo de 61,48 seg.

– Somente um piloto por equipe poderá fazer parte da Tomada de Tempo. Durante a Tomada de Tempo os pilotos não terão acesso aos boxes e deverão executar os reparos mecânicos durante o treino no parque de manutenção determinado pela Direção da Prova. Ao término da tomada de Tempos o piloto designado pela Equipe que participaram da Tomada deverão pesar junto com o kart, sob pena de desclassificação da Equipe da Tomada de Tempos e os classificados para a Prova Top Qualify ao término deverão ser pesados o conjunto kart/ piloto.

ARTIGO 10º.1- Tomada de Tempo/ Prova- Tanque de Combustível – Deverão estar livre de qualquer resíduo líquido ou gel.

Prova Top Qualify – (5 melhores tempos dos – grupo 1 e grupo 2 e todos os pilotos convidados **sairão para uma prova de 20 minutos**). Não será permitida a troca de pilotos

para a Prova Top Qualify. **O grid para a Prova Top Qualify será definido pela melhor volta na tomada de tempo.**

ARTIGO 11º- Largada: Será do tipo **Le Mans**. Durante a largada é "proibida" a entrada de qualquer pessoa na pista (no asfalto) para empurrar o kart. Somente será permitido 1 (um) mecânico atrás do kart.

ARTIGO 11º.1- Largada: FORMAÇÃO DO GRID – O resultado da Prova Top Qualify determinará qual é o pole e assim sucessivamente até a última posição dos pilotos participantes da Prova Top Qualify, o grid se completará com os karts que não participaram da Prova do Top Qualify de acordo com sua melhor volta.

ARTIGO 11º.2- Largada: FORMAÇÃO DO GRID – Do quadragésimo ao último colocado no grid, serão sorteados 02 karts, que largarão entre o segundo e o décimo colocado do grid. A posição desses 02 karts sorteados serão definidas através de outro sorteio.

ARTIGO 12º- Das Penalizações:

- 1 - Ultrapassagem sob bandeira amarela: Time Penalty - 1 minuto;
- 2 - Corte de pista: Time Penalty - 2 minutos;
- 3- Bandeira de advertência – O piloto que receber esta bandeira (preta com branca + o nº do kart), **deverá no prazo de 3 voltas ser substituído por outro piloto da equipe** (troca de piloto no box) ou será penalizado – Time Penalty – 2 minutos,
- 4- Balança – Proibido o auxílio junto a plataforma de pesagem e em toda a área da balança. Penalidade – Time Penalty de 2 minutos,
- 5 - Desrespeito à sinalização de box (bandeira preta c/ bola laranja): Time Penalty - 2 minutos;
- 6 - Falta de peso até 8.000 gramas: Time Penalty - 2 minutos, sendo que a 3ª (terceira) penalização por falta de peso a equipe será desclassificada da prova.
- 7 - Falta de peso acima de 8.000 gramas: exclusão da prova.
- 8 – Invasão/Pista – Pessoas ligadas às equipes que estiverem sem jalecos na pista: Time Penalty - 2 minutos para a equipe.
- 9 - Andar em sentido contrário na área de box: Time Penalty - 2 minutos;
- 10 – Box – Transitar na área do box com motor ligado – Time Penalty – 3 minutos.

ARTIGO 12º.1- Das Penalizações

RESGATE DE KART NA PISTA – será permitida a entrada da equipe para resgate com carrinho, somente com autorização da Direção de Prova, a critério do Diretor de Prova. O descumprimento acarretará a equipe infratora Time Penalty de 3 (três) minutos.

ÁREA DOS BOXES: Somente será permitido que 02 (duas) pessoas empurre o kart na área dos boxes, o não cumprimento acarretará em Time Penalty de 2 (dois) minutos.

ULTRAPASSAGEM SOB BANDEIRA AMARELA DURANTE A NEUTRALIZAÇÃO : Time Penalty de 5 (cinco) minutos a ser cumprido após a relargada.

ARTIGO 13º - Termo de Responsabilidade: Todos os pilotos deverão assinar termo de responsabilidade junto a Secretaria de Prova, caso contrário a equipe será impedida de participar da prova.

ARTIGO 14º- Recursos e Reclamações

1 - Recursos e Reclamações serão aceitos pela organização da prova até 1:00 (uma) hora , após ter sido notificado a decisão oficial da questão.

ARTIGO 15º- Abastecimento: Para a largada e para cada reabastecimento será disponibilizado somente 07 (sete) litros de combustível por kart. O abastecimento e o reabastecimento dos karts durante o treino classificatório e a prova deverá ser feito obrigatoriamente no recinto do abastecimento determinado pela organização da prova e somente pelo pessoal da organização. Quando do reabastecimento o motor deverá estar desligado e o piloto fora do kart. A utilização de outro combustível ou da adulteração do mesmo implica na desclassificação da Equipe.

ARTIGO 16º - Reparos Mecânicos: Todo e qualquer reparo mecânico no kart durante a prova, deverá ser feito na área dos boxes, em hipótese alguma poderá ser feito na pista sob pena de desclassificação ou punição da Equipe. Em caso quebra, acidente, pane seca de combustível dentro da pista ou qualquer outro motivo que impeça ao piloto trazer com recursos próprios o kart para o box, deverá o Chefe de Equipe comunicar o fato ao Diretor de Prova que poderá a seu critério neutralizar a prova - situação de atenção ficando obrigado todos os concorrentes a andarem em marcha reduzida e não podendo ultrapassar o veículo que está a sua frente, daí sim será autorizada a remoção do kart avariado da pista.

ARTIGO 17º- Peso: 200kg - O peso mínimo obrigatório para o conjunto kart/piloto em ordem de marcha. Esse é o peso mínimo absoluto e poderá ser verificado a qualquer momento, pelos Comissários Técnicos, portanto, será pesado o kart em ordem de marcha, ao término da Tomada de Tempo, durante a prova e no final da prova. Toda vez que o kart adentrar ao box, durante a prova, por qualquer motivo, deverá primeiro passar pela balança para ser verificado seu peso.

Qualquer infração por falta de peso, a Equipe será penalizada conforme previsto no Artigo 12º deste regulamento, só na Tomada de Tempo e a Prova do Top Qualify é que a Equipe será excluída da mesma se ao término desta um dos pilotos que participar da prova estiver fora de peso. O lastro deverá ser afixado ao kart por meio de parafuso e porca (pode ser utilizado porca com borboleta), a constatação de lastro solto, acarretará na imediata exclusão da equipe da Tomada de Tempos ou da Prova.

Será obrigatória a pesagem do kart na balança posta na saída do box, sendo que somente será permitido voltar a pista o kart que estiver com o peso mínimo de 200KG.

Opcional - ENGATE RÁPIDO - para fixação dos lastros de peso: no pino que sustenta os lastros de peso, o mesmo pode ser fixado através do engate rápido, que é restrito aos pinos de lastro que estiverem fixados no chassi do kart, sendo vedada a sua utilização em peso fixados ao banco.

OBS.: Este item será considerado opcional, podendo ser mantido o sistema anterior.

ARTIGO 17º.1 – Peso – Treinos com motor oficial – Durante os treinos realizados com os motores sorteados pela organização, será obrigatório a passagem pela balança, sendo que uma falta de peso acima de 05kg, a equipe será penalizada com Time Penalty de 10 (dez) minutos na saída dos boxes e terá seu tempo removido da cronometragem. Caso seja verificado a falta de peso no final do treino, o mesmo será penalizado no treino seguinte.

O Time Penalty será cumprido no final da área do box.

ARTIGO 18º - Manutenção do kart - Não será permitido nenhum tipo de manutenção na balança e no reabastecimento. Será permitido manutenção na pista, apenas pelo próprio piloto e sem ajuda de ninguém.

ARTIGO 19º - Das Vistorias Técnicas: Antes da Tomada de Tempos será realizada uma Vistoria Técnica para o abastecimento do combustível e óleo e a lacração dos motores. Após a Tomada de Tempo será realizada uma Vistoria Técnica para controle de peso e lacres. A última Vistoria Técnica será realizada no término da prova, devendo assim todos os karts irem direto para o parque fechado da balança logo após a bandeirada final. Todas as equipes deverão apresentar os motores inicialmente lacrados e também o motor utilizado durante a prova. Portanto numa eventual troca de motor, a equipe deverá notificar o Comissário Técnico para controle na sua planilha de dados e levar o motor retirado para a secretaria de prova, caso contrário a “Desclassificação” do kart. Os motores deverão permanecer na Secretaria de Prova até o final da prova. Todos os karts serão acompanhados de perto pela organização de prova, podendo a qualquer momento e por qualquer motivo ter o seu motor vistoriado pelo Comissário Técnico, inclusive o motor que foi trocado.

ARTIGO 20º - PNEUS - **Kit Prova 02 (dois) jogos completos e 2 (dois) pneus dianteiros por equipe (sorteados e lacrados pela organização), sendo que um jogo será utilizado para a tomada de tempo. Modelo MG – Tipo AN – Selo Branco com Letra Azul, com código de barras para identificação, específico para a prova, que deverão ser adquiridos junto a empresa AG COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA (distribuidor exclusivo de pneus para kart).**

Os pneus de chuva serão da marca MG selo Branco, e não serão obrigatórios no Kit-Prova, mas no caso da necessidade de uso, os mesmos também deverão ser adquiridos junto ao stand da AG Pneus, no local do evento. A não utilização dos pneus conforme este artigo, resultará na desclassificação da equipe da prova.

OBS: NÃO SERÁ PERMITIDO A TROCA DE PNEUS ENTRE AS EQUIPES, INDEPENDENTE QUE SEJAM KARTS DA MESMA EQUIPE.

ARTIGO 20º.1 – PNEUS:

a) – Não serão permitidos quaisquer métodos de aquecimento (inclusive os traseiros com o kart ligado) ou resfriamento artificial dos pneus, ou o uso de



aditivos. Será proibida ainda a utilização de qualquer produto que altere a característica original dos pneus, ou seja, eles não poderão receber qualquer tipo de tratamento, como aplicação de líquidos ou de produtos pastosos, ou ainda de qualquer outro aditivo especial.

b) – Os pneus somente poderão ser inflados com ar comprimido.

c) – Será proibido o uso de pneus recauchutados.

d) – A CBA, FAUS e clubes organizadores não terão qualquer responsabilidade, civil ou criminal em função da qualidade dos pneus fornecidos pelos fabricantes para quaisquer competições. Essa responsabilidade será única e exclusiva do(s) fabricante(s) dos pneus.

e) – Troca de pneus - Será proibido a utilização de máquinas pneumáticas para troca de pneus

ARTIGO 21º - CHASSIS : Qualquer marca homologado CIK/FIA e ou CBA (sendo intercambiáveis as peças), e não poderá sofrer qualquer tipo de alteração em sua estrutura original, salvo as necessárias à fixação do motor, suporte de peso, tanque de combustível e pára-choque protegendo as rodas traseiras. Só poderá usar um chassis por prova, sendo que o mesmo será lacrado.

A1- Alterações Técnicas no Chassis / Equipamentos

É proibido qualquer alteração nos karts, exceto as abaixo relacionadas:

a- É permitido ajustar a posição do banco, pedaleiras e coluna de direção.

b- É permitido regulagem de abertura dos eixos traseiro e dianteiro.

c- É permitido regulagens de cáster/camber/divergência/convergência.

d- É permitido a instalação de sobre-banco ou capas adicionais no mesmo, p/ ajuste da posição de pilotagem, porém no caso de sobre-banco este deverá ser fixado ao banco e será considerado lastro, ou seja terá que estar preso através de parafuso, porca ou fixado com engate rápido com presilhas e deverá ser aprovado pelo Comissário Técnico durante a vistoria técnica antes da prova.

e- CARENAGEM – Marca Pavão – modelo/ tipo: Endurance com selo “KGV 08”. - Uso obrigatório. Proibido qualquer modificação externa na carenagem. Permitido somente a furação para a colocação da cordinha com a medida máxima de 19cm x 16cm.

Obrigatório corte na base da carenagem conforme desenho em anexo, obedecendo o padrão definido pela organização conforme modelo na loja do kartódromo. Ficam proibidas quaisquer modificações que venham alterar aerodinamicamente a carenagem. Somente serão permitidas modificações de reforço internamente. Não serão permitidas quaisquer acessórios aerodinâmicos na carenagem ou no kart (assoalhos, venturis, etc...).

f- PARACHOQUE – Largura mínimo de 1,30m e máximo de 1,38m

g- Fica liberado o uso de chassi/ motor e outros equipamentos homologados e devidamente regulamentados e lacrados para a prova, sendo permitida total adaptação para uso de deficientes físicos.

g.1 – Critério de Uso – A equipe que compor com 1 (um) piloto deficiente físico poderá usar este kart como sendo o 2º da equipe. A troca de kart será realizado à porta do box



onde estiver esta equipe, sendo que o piloto que for substituir o piloto deficiente deverá permanecer ao lado de seu kart e somente poderá sentar e ser empurrado após a total parada do kart que adentrou ao box. A equipe deverá nos horários em que o kart não estiver na pista, mante-los em regime de Parque Fechado, junto a área de abastecimento. Os karts serão liberados 10 minutos antes do horário programado da equipe para a troca de pilotos, sempre acompanhado pelo fiscal, não podendo fazer qualquer tipo de reparo enquanto o kart a ser substituído não estiver parado a porta de seu box. Em caso de acidente ou quebra, o kart poderá ser retirado de imediato do Parque Fechado e somente irá para a pista quando o outro kart danificado estiver consertado, sempre acompanhado de um fiscal ou de um comissário técnico ou desportivo.

h- SUPORT SENSOR – uso obrigatório e deverá ser colocado no encosto do banco.

i- Fica proibido qualquer saliência cortante e ou pontiaguda na parte traseira do pára-choque traseiro, exemplo: suporte de escapamento, suporte de placa...

j- Eixo - somente poderão ser utilizados os eixos de 35mm a 40mm de diâmetro e mínimo de 2.9mm de espessura e entre **104 a 106cm** de comprimento. Fica expressamente proibido a utilização de outro eixo

k) **Luz de freio – Será obrigatório a utilização da luz de freio, que deverá ser acionada somente pelo pedal de freio, sendo proibido qualquer outro meio de acionamento. A mesma será conferida antes do início da prova, pois deverá estar funcionando perfeitamente na largada. Se durante a prova ocorrer defeito, o kart não sofrerá penalização. O posicionamento da luz de freio deverá obedecer o padrão definido pela organização conforme modelo na loja do Kartódromo.**

Artigo 22º - Motor original Honda GX-390, sorteado pela organização. Cada equipe receberá 02 (dois) motores, podendo ter um intercâmbio de motores com mais 02 (duas) equipes pré selecionadas **até o dia 03/12/09**, ou seja, 03 (três) karts poderão ter 06 (seis) motores entre si, lembrando que a troca de qualquer motor durante a prova, terá que ser acompanhado por um Comissário Técnico, para que seja cortado o lacre do chassi com o motor. Caso o motor venha a ser danificado por acidente, o piloto será responsável pelo custeio da sua manutenção. Dos dois motores entregues, somente será permitida a troca por um terceiro motor, desde que constatadas quebra ou defeito, que não possa ser sanado no local e, que haja disponibilidade de motores extras. Essa troca só será permitida com supervisão e concordância do responsável técnico da organização da prova e Comissário Técnico. Neste caso o piloto não será penalizado.

1) Os motores serão entregues a cada equipe sem mesa e embreagem. Os motores serão lacrados pela organização, e a quebra do lacre por qualquer motivo, sem a presença da organização, acarretará na desclassificação da equipe, mesmo que isto aconteça nos treinos.

2) Os motores deverão ser devolvidos para a organização, após o último treino oficial, os mesmos motores serão entregues no dia seguinte para suas respectivas equipes.



- 3) Fica proibido a aceleração máxima do motor, quando as rodas traseiras não estiverem no chão, o não cumprimento, acarretará em penalização para a equipe.

ARTIGO 23º - Demais Equipamentos

1) Relação – Coroa 41 dentes/ **Embreagem 13 dentes- Marca Point Car homologado CBA com patins de ferro**, respeitando seus diâmetros originais conforme o fabricante (centrífuga – miolo interno 93/98mm) sem retrabalho. – Corrente de moto obrigatório. A relação Coroa/pinhão será limitada e objeto do regulamento particular da prova, exceto quando a organização determinar o uso de outra.

2) Tanque central – **Até 10 litros.**

3) Filtro de ar estará acoplado ao motor e será fornecido o filtro de chuva pela organização.

4) **Escapamento – Roncar com selo 500 Milhas, que será lacrado e adquirido somente na loja do Kartódromo.**

5) Curva do escapamento – Será fornecido pela organização junto ao motor, não podendo qualquer tipo de modificação.

6) Bujão de reabastecimento e drenagem – O bujão de reabastecimento e de drenagem, estarão lacrados desde o sorteio até o início da prova e, somente o bujão de reabastecimento poderá ser quebrado o lacre após o início da prova pela equipe, para verificação e/ou reabastecimento com o óleo da marca SAE 20W50. Caso o motor apresente quebra por falta de lubrificação, ou substância que venha condenar o motor, os reparos serão de responsabilidade da equipe.

7) LACRE – O motor será lacrado no chassi. No caso de quebra do lacre a equipe será desclassificada da prova.

8) TROCA DE MOTOR – Somente com autorização do Comissário Técnico, sendo que o motor trocado ficará à disposição da organização da prova, permanecendo lacrado. Em hipótese alguma o responsável da equipe poderá quebrar o lacre de um motor, ficando assim a organização da prova responsável pela quebra e colocação de um novo lacre. Em caso de qualquer problema no alinhamento para formação de grid, os karts serão direcionados aos boxes, de onde largarão após a passagem de todos os karts.

OBS: A equipe poderá trocar o motor da tomada de tempo para a prova, desde que o motor seja da própria equipe ou da equipe pré definida para intercâmbio. Nestes casos a equipe não sofrerá penalização.

9) Filtro de Combustível – Será fornecido pela organização e não será permitido a utilização de qualquer outro filtro.

ARTIGO 24º -Neutralização da Prova: A prova será neutralizada a critério do Diretor de Prova (acidente, remoção de kart, bloqueio parcial de pista), sendo apresentada uma placa no PSDP (Direção de Prova) com os dizeres: PROVA NEUTRALIZADA e juntamente com essa placa será ligados os faróis amarelos espalhados pelo circuito piscando e todos os postos de sinalização apresentarão bandeira amarela agitada e uma placa com os dizeres: PROVA NEUTRALIZADA. No momento em que for apresentada uma placa de BOX FECHADO, sendo proibido o acesso aos boxes, em caso de problemas técnicos a



equipe que entrar no box durante a apresentação da placa BOX FECHADO, poderá sair do box e receberá um Time Penalty de 1 (um) minuto a ser cumprido após a liberação do box. A neutralização se dará encerrada a partir do instante em que o líder da prova receber no PSDP (Direção de Prova) uma placa com os dizeres: BOX ABERTO, sendo apagada as luzes amarelas e retiradas as bandeiras amarelas.

ARTIGO 25º - Rádio Comunicador: Fica proibido a utilização de radio comunicador entre piloto e box. O não cumprimento deste artigo, acarretará em Exclusão do kart da prova.

ARTIGO 26º -Extintor de Incêndio: Obrigatório um extintor de incêndio, pó químico de 4 Kg no box da equipe, caso contrário esta equipe não poderá participar do evento por medidas de segurança.

ARTIGO 27º - MERCHANDISING: será proibida a distribuição e venda de material promocional e de merchandising nas dependências do Kartódromo, salvo a autorização da organização.

- **Demais Equipamentos** - Tudo aquilo que não é especificamente permitido neste regulamento, é expressamente proibido, sendo que todos os itens omissos neste regulamento, deverão encontrar-se nas suas características originais.

OBS.: Considerar "ORIGINAL": SEM RETRABALHO (sem adicionar ou retirar qualquer elemento).